

> **QUEBRA DA AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA**

Reitor desrespeita Uerj e aceita Plano do Governo

Vieiralves e grupo de professores não seguem Plano Docente aprovado no Conselho Universitário e aceitam proposta de Sérgio Cabral

Nesta quinta-feira, 23, servidores técnico-administrativos, reunidos em assembléia no portão principal do Campus Maracanã da Uerj, decidiram pela manutenção da greve por tempo indeterminado. Na ocasião, foi denunciada uma reunião que aconteceria no Salão Nobre do Palácio Guanabara com o grupo de professores que formavam um fórum paralelo para discutir o plano de carreira docente. Imediatamente, foi aprovada a ida ao Palácio Guanabara para cobrar explicações do governo.

No Palácio, um pequeno grupo de professores se reunia para acertar detalhes daquela que seria a grande traição aos trabalhadores desta Universidade. Esse grupo de docentes, incluindo o próprio reitor Vieiralves, passou por cima da decisão da instância máxima da Uerj que é o Conselho Universitário (Consun). O Consun já havia aprovado uma proposta de Plano Docente (PCD), mas, numa clara demonstração de desrespeito à autonomia universitária,



JÉSSICA SANTOS

Técnico-administrativos foram impedidos de entrar no Palácio Guanabara

eles acertaram um outro plano, sem discutir o mesmo no Conselho e nas assembléias da Asduerj.

Na verdade, o que o governo chama de Plano, não passa de um reajuste disfarçado, o que quebra a isonomia entre docentes e técnico-administrativos. Além disso, o projeto pode gerar um novo passivo trabalhista, como o "atrasadão", iniciado quando, na dé-

cada de 80, o então governador só reajustou os salários dos professores.

O Sintuperj tentou entrar no Palácio Guanabara, mas foi impedido pela segurança. Demonstrando irritação com a presença dos servidores, o secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, os recebeu na porta do Palácio e prometeu, mais uma vez, uma reunião para a próxima semana.

Audiência Pública na Uerj no dia 29

Na próxima quarta-feira, dia 29, será realizada uma audiência pública para discutir o orçamento da Uerj para 2009. A atividade

acontece na própria Universidade às 10h. Os deputados estaduais Comte Bittencourt (PPS), Marcelo Freixo (Psol), Alessandro Molon (PT) e

Paulo Ramos (PDT) já confirmaram presença. Além deles, participarão representantes do Sintuperj, Asduerj e DCE.

Servidores protestam na casa de Cabral

Movimento Unificado dos Servidores Públicos faz passeata até a residência do governador Sérgio Cabral, no Leblon, e é barrado pela Tropa de Choque



TATIANA LIMA

Técnicos-administrativos da Uerj participaram da passeata do Muspe

Debaixo de forte sol, na última quinta-feira, dia 23, os servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro fizeram uma passeata pela orla da Zona Sul, com o objetivo de denunciar a política do Governo do Estado contra o funcionalismo. A manifestação começou às 13h, no Arpoador, e seguiu em direção à residência do governador Sérgio Cabral Filho, no Leblon.

A manifestação, organizada pelo Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais (Muspe), foi impedida de prosseguir por uma barreira formada por policiais do Batalhão de Choque da Polícia Militar (PM), na esquina da Avenida Delfim Moreira com a Rua Aristides Spíndola. O objetivo era encerrar a passeata por melhores condições de trabalhos na porta do edifício do gover-

nador. A barreira de policiais foi uma demonstração da política do governo de não atender a pauta de reivindicações dos servidores. “Nós não viemos confrontar a PM. Estamos aqui apenas legitimamente usando nosso direito constitucional de manifestação, inclusive, estamos sendo obstruídos de exercer este direito”, disse o presidente do Sindicato dos Médicos, Jorge Darze.

Devido à barreira formada pela PM, os servidores realizaram na própria orla o Ato público, onde distribuíram uma sopa para representar o congelamento de 13 anos dos salários e a miséria de condições de trabalho que vive hoje os servidores.

Para o coordenador geral do Sintuperj, Jorge Augusto, o governador usou os servidores para se eleger, mas depois de eleito esqueceu da

Agenda

- 28/10 (terça) - Assembléia Geral dos Servidores Técnico-administrativos da Uerj, às 10h, no portão principal do campus Maracanã
- 29/10 (quarta) - Plenária dos aposentados no auditório 31 do campus Maracanã (10h)
- 29/10 (quarta) – Audiência Pública na Uerj com a comissão de Educação, o reitor e as três entidades representativas: Sintuperj, Asduerj e o DCE (10h).
- 29/10 (quarta) – Comemoração do Dia do Servidor Público e comemoração do aniversário do Sintuperj (no Hall do Queijo, após a audiência)
- 30/10 (quinta) – Plenária no Hupe, no auditório 369, 14h (pauta: aposentadoria especial)
- 31/10 (sexta) – Aniversário do Sintuperj

categoria. “O governador, quando tomou posse, foi em cada categoria, separadamente, prometendo a valorização do servidor público. Mas, depois disso, a negociação ficou difícil e nada avançou em nenhum setor. Este é um governo que traiu novamente os trabalhadores técnico-administrativos da Uerj, e que, continua com o processo de sucateamento das universidades”, declarou.